



CONSELHO NACIONAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA COMITÊ ESTADUAL EM ALAGOAS – CERBIOMA

À Comissão do Prêmio Muriqui.



O Comitê Estadual de Alagoas, por intermédio do seu Coordenador, Afrânio Farias de Menezes, tem a honra de apresentar uma candidatura ao Prêmio Muriqui 2007.

Candidato: Paulo Ramalho Pedrosa
Categoria: Especial – "In memoriam"

Nascido em 12 de janeiro de 1906 na cidade de Rio Largo, Paulo Ramalho Pedrosa foi o primeiro ambientalista nascido no Estado de Alagoas.

Desde menino, filho de família de classe média dedicou-se à defesa do meio ambiente, combatendo, entre seus colegas de mesma idade, o uso de estilingue, a caça e apreensão de pássaros e outros pequenos animais. Aos oito anos já defendia a fauna e a flora do Complexo Lagunar Mundaú-Manguaba, em cujas margens, Paulo Pedrosa foi criado.

Durante a Segunda Guerra Mundial, já adulto e cheio de sonhos por uma vida harmônica e em equilíbrio com a natureza, observando que estava ocorrendo uma queda de produção do pescado devido ao assoreamento da barra do complexo lagunar, com a conseqüente diminuição de salinidade, convenceu o comandante militar em Alagoas a retirar do serviço da defesa do litoral de Maceió, por cerca de dez dias e emprestá-lo, 50 soldados do exército que juntos realizaram, no braço, a primeira "dragagem" da lagoa, abrindo um canal de 300 metros de comprimento por 10 de largura, possibilitando deste modo a renovação das águas e a volta da fartura de pescado à mesa dos ribeirinhos.

Para protestar contra a poluição das lagoas e o desmatamento de suas matas ciliares, Paulo Pedrosa organizou uma caminhada por todo o perímetro do Complexo Lagunar, cerca de 150 km, que contou com a participação de mais de 1.000 ribeirinhos. Na época foi a maior manifestação popular já vista em Alagoas.

Mais tarde abraçou a política, tornando-se vereador de Maceió. Como Edil apresentou vários Projetos de Lei visando a preservação da Mata Atlântica, então existente nas periferias da Capital.

É de sua autoria a primeira lei, em todo o Nordeste, que obrigava a cidade a ter um sistema de esgotamento sanitário fechado, usando a técnica de fossas acéticas.

O Jornalista Paulo Pedrosa escreveu dezenas artigos, em periódicos de Alagoas, dos quais 70 % tratavam de problemas ambientais, e uma coletânea de artigos e fotografias sobre os problemas da psicossidade, da vegetação e da navegação das Lagoas Mundaú e Manguaba.

Paulo Pedrosa faleceu em 23 de abril de 2002, com 96 anos de idade, deixando um legado de genética ambiental para seus descendentes. Seu filho José Maia Pedrosa, Coronel do Exército, quando Comandante do 19º BC defendeu ferrenhamente a preservação das matas do Cabula, na Cidade de Salvador. Seu neto Julio Sérgio quando Presidente da CHESF ampliou as responsabilidades e atribuições do Setor de Meio Ambiente, transformando-o em um Departamento. Como Superintendente da antiga SUDENE criou o Departamento de Meio Ambiente, mesmo atitude tomada quando exerceu

a Presidência do SEBRAE, tendo posteriormente exercido a Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente.

Em 2001, foi inaugurado o Centro de Treinamento e Capacitação da Superintendência do IBAMA em Alagoas, que recebeu o seu nome, numa homenagem unânime dos funcionários daquele órgão.

Afrânio Menezes
Coordenador do CE-RBMA-AL



Paulo Pedrosa discursa no auditório do BNB sobre o tema:

“As potencialidades das lagoas Alagoanas e a necessidade da sua preservação ambiental: suas águas e suas matas ciliares”.

Contato:

Cel. José Fernando Maia Pedrosa
Condomínio Aldebaran – Alfa - Quadra D
Fone: (82) 3358.5188
Maceió – Alagoas

Apresentador: Afrânio Farias de Menezes – Membro do Birô.
afraniofm@gmail.com – (82) 9107.9394 (82) 8833.3841

Após o preenchimento do formulário, este deverá ser enviado por e-mail para premiomuriqui@rbma.org.br para que seja feita a seleção.